

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 18 de Outubro de 1884

Num. 243

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pe-
que naenghenho de moer canna, á rua das
Olarias, offerece ao respeitavel publico
excellente garapa todos os dias, das 2
às 6 horas da tarde, por muito diminuto
preço.



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

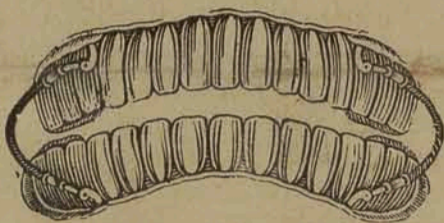
N'este bem montado estabelecimento
encontrarão os Srs. hospedes todas as
commodidades e bom tratamento, por
preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios
de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro, acha se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
res de sua profiss-ão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pe-
dras com inscrições para sepulturas,
louzas, mausoléos, tumulos, cruces de
marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas
obras para qualquer das cidades vi-
sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto
n. 27, e na Praça Barão da Lagu-
na n. 2

a \$800 rs. o kilo

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a
tout prix, a existencia das fazendas,
como tambem a armação da loja.

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos
seus amigos e ao publico em geral que
abrio de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça
do Sr. Militão Villela, junto á loja da
Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11
horas.

Incumbem-se de vender mercadorias
de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e bri-
lhantes.

Tambem se incumbem da venda de
predios, terrenos, navios e tudo quanto
lha fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas
na agencia, que estará aberta todos os
dias uteis das 7 ás 4 horas.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 15 de Outubro

Aos Drs. juizes de direito das
comarcas da capital, de Itajahy
e de Lages, requisitando se di-
gnem mandar extrahir e remet-
ter á esta chefia copia do proces-
so de diversos presos sentenciamen-

dos, recolhidos á cadeia d'esta
capital, que assim o requereram
por occasião da visita alli feita
ultimamente.

PRISÕES E RONDAS

Dia 14

Durante a noite foi a cidade
policuada.

A' cadeia foi recolhido, por or-
dem do Exm. Sr. Dr. chefe de
policia interino, o crioulo Ma-
noel, escravo do cidadão Ricar-
do Martins Barbosa, a pedido
d'este.

A guarda foi rondada ás 11
1/2 horas.

Dia 15

Do xadrez da policia foi pos-
to em liberdade Estevão Car-
pant, sendo mais tarde de novo
alli recolhido, por embriaguez e
desordem, bem como João Vi-
ctorino dos Santos.

Durante a noite foi a cidade
policuada.

Da cadeia foi solto e entregue
a seu senhor, por ordem de S.
Ex. o Sr. Dr. chefe de policia in-
terino, o crioulo Manoel, escravo
de Ricardo Martins Barbosa.

A guarda foi rondada ás 11
1/2 horas.

FOLHETIM 28

JOSÉ BRATES

FABRICIO

XI

—Teus razão, disse o moço, olhando-a com ternura.—Cego no meu egoismo de amante exaltado, queria afastar-te do caminho de filha obediente. Perdôa-me...

—Perdôar-te de que, meu amigo? Por ventura julgas que o que me disseste magoou-me? Era preciso para isso que eu não sentisse por ti o que sinto no coração.

—Amas-me então muito?

—E ainda o pergunta!... Por ventura sonhar sempre contigo, trazer sempre a tua imagem aqui, no coração, pensar em ti constantemente, sentir uma alegria indissolvel quando te vejo e entristecer na tua ausencia, tudo isto não está indicando tão claramente:—amo-te?

—Amo-te? repetio o pintor, pegando-lhe nas mãos e atrahindo-a a si, sem consciencia do que fazia.—Oh! repete-me sempre isso que nunca será de mais!

—Meu Deos! disse a moça, vermelha como uma rosa, e procurando desprender-se das mãos do noivo —olha que nos podem vêr.

—Que importa?

—Que importa? os senhores homens é que podem dizer isso; mas nós as mulheres... a sociedade é muito rigorosa para o nosso sexo... Que dirião de mim si me vissem deixar-me abraçar por ti? chamar-me-hião de immodesta e outras coisas mais...

—Olha, Ada, cada vez estou mais capacitado de que esses preconceitos sociaes só servem para autorisar o fingimento, a hypocrisia... E de tal modo estão esses vícios enraiz dos no espirito social, que os homens e as mulheres não são mais do que actores pessimos, que violentam o naturalismo para representarem aquillo que não são. E sabes o que resulta d'isso? E' que recolhendo-se aos bastidores, entregam-se a toda a sorte de delictos, desmentindo nas trevas o que revelam á luz. Portanto, não te apouquentes com esses preconceitos tolos... Mostra-me o palco o que és nos bastidores e reciprocamente.

—Sabes? disse a moça rindo-se—que te achando hoje muito philosopho?

—Sim?

—Não censures aquillo que não está nas tuas mãos emendar. Deixemos a sociedade com os seus vícios e fallemos do nosso amor.

—Pois sim, meu anjo, e nem ha cousa de que eu mais goste. Não me disseste que tinhas tantas perguntas a fazer-me? Pois dá principio ao interrogatorio.

—Mas si já me esqueci d'essas perguntas? respondeu com um sorriso encantador.—E' verdade que tinha muitas perguntas a fazer-te, mas agora que estamos juntos, esqueci-me de tudo. Olha, Julia, fize-te; gosto mais de ouvir-te...

Enquanto a moça fallava, o pintor reflectia.

—Ada, disse, flectando n'ella os seus olhos negros e brilhantes—aquelle jesuita ainda frequenta o palacio?

—Qual jesuita? perguntou ella, corando.

—Si me amas, como dizes e creis, peço te que me falles a verdade.

—Mas, meu amigo, continuou a moça um pouco inquieta—de que jesuita fallas? Bem sabes que lá vão muitos.

—Era melhor que lá não fosse nenhum. Mas devéras não sabes de quem fallo?

—Julio, replicou a moça com ar queixoso e voz supplicante—que significa essa tua insistencia? Dir-se-ha que desconfias de mim... Que mudança tão repentina! Ha pouco estavas tão apaixonado e agora desconfiança infundada sem duvida arrefeceu o teu amor...

—Impoz uma lagrima.

—meu anjo, não chores, disse o artista—se-lhe aos pés e tomando-lhe umas das mãos cobria de beijos—que eu não te censuro.

—Dixo-me de não merecer a tua confiança... como, senhor?...

—Escuta, continuou, erguendo se e sentando-se ao lado d'ella.—Quando eu te via pallida e triste, a mim mesmo perguntava afflicto qual a causa da tua pallidez, qual o motivo da tua tristeza... por mais tratos que d'esse á imaginação eu não conseguia achar uma resposta que dissipasse as tuas penas.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 15

Do Rio de Janeiro — paquete nac. *Maria Pia*, comm. Roberto Ripper; passags.: commenda-dor José Delfino dos Santos, Manoel Fernandes Mourão, C. da Silva, D. Claudina da Silva e 1 filho.

SAHIDA NO DIA 16

Para o Rio da Prata — p. laca hespanhola *Eduwiges*, cap. Del-miro Maristany, tons. 148, trip. 11, e farinha de mandioca.

Um premio de 5:000 francos

Da revista mensal de *Astronomia Popular* do mez de Setembro ultimo, é extrahido o seguinte artigo assignado por Camillo Flammarion:

«Desde muitos annos e principalmente desde a fundação da nossa *Revista de Astronomia Popular*, temos recebido de todas as partes do mundo e particularmente da America, um grande numero de pedidos e de projectos de *Reforma do Calendario*. Absorvido por trabalhos incessantes, não tínhamos podido até agora dar a esse estudo a attenção que elle merece. Hoje, porém, o interesse e a urgencia desta reforma nos parecem tão incontestaveis que não hesitamos em lhe franquear as columnas desta *Revista*. Em nossa época de progressos, tão numerosos como rapidos em todos os generos, não se comprehende que não tenhamos chegado ainda a um accôrdo, sobretudo os povos mais civilizados da Europa, da Asia e do Novo Mundo, para melhorar, aperfeiçoar e uniformizar os calendarios civis, que são todos, sem excepção, muito defeituosos.

Appellamos hoje para os sabios de todos os paizes e para todos os governos e esperamos que nossa voz será ouvida, como já o foi d'aqui mesmo ha dois annos, para a adopção urgente de um *meridiano universal*. Estes dois progressos completão-se mutuamente. Sem duvida, o homem foi sempre obrigado a contar com o céu para o regulamento do tempo; mas o sol e a lua, que regem nossos calendarios, devem nos servir e não nos avassalar. Não será tempo do espirito humano tomar posse astronomica e geographica do nosso planeta, em lugar de ser cegamente guiado por elle?

Quanto á nós, hastearemos com firmeza, d'aqui em diante,

a bandeira da *Reforma do Calendario Civil*.

Todo o mundo comprehende hoje a necessidade de uma reforma definitiva.

Deve-se examinar a questão sob suas diversas faces e introduzir nos calendarios actualmente em uso as correções que poderem transformal-os n'um só calendario geral, perpetuo e tão perfeito quanto possível. Este grande assumpto, d'um interesse tão universal, pôde ser posto em concurso, e é este, sem contestação, o melhor meio de se obter a exposição das difficuldades praticas de uma tal reforma e as condições em que se poderá adoptar um semelhante projecto sem grande abalo nos usos em vigor.

Acabamos de receber de pessoa muito competente, que nos recommendou não divulgar nem seu nome nem seu paiz, a quantia de CINCO MIL FRANCOS para ser conferida como premio á quem apresentar o *melhor projecto de Reforma do Calendario Civil*.

A junta de redacção da *Astronomia* abre pois um concurso, a partir de hoje, com a esperanza de que os sabios que metterem hombros á esta obra produzirão um projecto simples, definitivo e applicavel a todos os povos.

Os memoriaes destinados a concorrerem para o premio de cinco mil francos deverão ser dirigidos antes do dia 1º de Outubro de 1885, ao sr. Camillo Flammarion, fundador e director da *Astronomia*, em Pariz.

Formar-se-ha uma commissão para julgar os trabalhos, conferir o premio e propôr a reforma a um congresso internacional.

NAUFRAGIO DO VAPOR JAVARY

Naufragou entre Yquitos e o porto de Manáos, esse vapor da Companhia de Navegação do Amazonas. O sinistro deu-se á noite. Assim o refere o *Liberal* do Pará:

«O *Javary* deixara Yquitos havia 10 horas, quando um choque violento pôz em sobresalto a tripulação que na maior parte deches. Os respectivos belis.

«O vapor estava na altura de *Paraná episca*. Immediatamente depois do choque começou o vapor a submergir-se e em menos de dez minutos estava totalmente perdido.

«Procedi das ás averiguações conheceu-se que no casco do

Javary havia um rombo causado por um pão ahi submergido, em que batêra.

«Pouco depois do sinistro, passava, seguindo o mesmo rumo o vapor *Amazonia*, que recolheu o commandante e mais tripulação, os quaes chegarão a Manáos na noite de 24 do corrente (Setembro).

«O *Javary* tem actualmente tres braças d'agua á proa e a ré.»

O CADAVER DE BOSSUET

Ultimamente em Meaux procedeu-se á exumação do cadaver de Bossuet, que tinha de ser transportado para local mais apropriado.

Depois de levantada a tampa do caixão de chumbo, que encerrava o cadaver, foi levantado com o maximo cuidado o sudario de seda, o que permittio que se visse a cabeça. Estava um pouco inclinada para a direita. O lado esquerdo estava admiravelmente conservado. O conjunto do rosto assemelhava-se ao retrato que d'elle deixou o pintor Rigaud.

Havia seculo e meio que ali repousavam aquelles despojos.

A bocca pequena estava aberta, os dentes da frente intactos. O nariz um pouco achatado. Distingua-se perfeitamente o bigode e a mosca. A cabeça estava cercada de cabellos brancos. Quanto ao craneo, estava aberto, e tinham-lhe tirado o cerebro, no lugar do qual tinham posto substancias aromaticas. No meio da testa via-se uma pequena cicatriz.

Bossuet tinha sido enterrado vestindo os paramentos de bispo. Junto d'elle estava a mitra e o baculo. Mediram-lhe o corpo e encontraram cinco pés e uma pollegada.

O caixão foi fechado com tampa de vidro e durante dois dias a multidão correu a vêr a preciosa reliquia.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 17 de Outubro:

84—85	Geral.....	4:732\$552
	Especial.....	916\$559
		5:649\$111

VARIEDADE

REVISTA SCIENTIFICA

A MULHER MACACO

Interior da Indo-China pertence a menina Krao, que aos sete annos de idade, em 1883, esteve em Londres.

Eis o que se notou nessa creatura: Corpo todo coberto de pello liso, teso e de côr preta; face prognatha; beiços lembrando os do chimpanzé; e pé apprehensorio; mas junta-se a isso a linguagem articulada de que ella dispõe.

Em vista de todas essas particularidades, Krao foi considerada, por parte dos que contam

com um ser intermediario entre o homem e o mono, como sendo effectivamente esse ser. Mas Keane, anthropologista inglez, pronunciou a palavra — não —, tomou Krao pela mão e entregou-a ao genero humano.

Os paes de Krao, segundo photographias do viajante Boek, são tambem de corpo peludo.

AREA E VIDRO

Webbe Barber, que soffria de dyspepsia, um dia fez a si mesmo a seguinte questão: — Se as gallindas ingerem arêa a bem da digestão, porque razão o homem não fará o mesmo e com o mesmo fim?... E eis W. Barber, desde logo, a tomar diariamente a sua dose de arêa. O caso é que W. Barber ficou curado. — Seu medico? uma ave. — Seu remedio? um pouco de arêa.

Quanto ao vidro, um medico allemão o propoz tambem contra a dispepsia, mas finalmente pulverizado e misturado com a comida. E assegura terem-se colhido bons resultados.

Tenha-se em vista, porém, ser preciso que o vidro fique reduzido a pó impalpavel, pois não é o estomago humano a rija moela das aves. Quem está a escrever esta revista tem motivo para tal recommendação, visto que, fazendo analyse chimica de um estomago, de pessoa cuja morte fôra attribuida a envenenamento, não isolou senão vidro em pó (em pequena quantidade); e foi reconhecido por medicos, nessa occasião seus companheiros de trabalho, estar a mucose desse estomago, como se tivesse sido esfregada á lixa.

VINHO

O Sr. Charles Joly diz:

«Cada paiz, em conformidade de seu clima e sólo, possui plantas que lhe servem de fontes de riqueza. No norte, o trigo, a batata, o linho, a beterraba, o lupulo; no meio-dia, a videira, a oliveira, a amoreira, a laranjeira.

«Na Italia, na Algeria e na California, a videira está destinada, hoje mais do que nunca, a ser uma planta providencial, principalmente na Italia se a Italia empregar os aperfeiçoados processos de vivificação usados em França, processos nos quaes existe uma das causas da riqueza da França.»

O Brazil na provincia do Rio Grande do Sul, possui uma zona agricola das melhores para a producção do vinho.

Mas o atrazo em que se acham as industrias, entre nós, dá a razão de ainda não ter o vinho dessa provincia podido concorrer com qualquer dos que nos vem do estrangeiro.

Ora, nos bons processos é que está a excellencia dos productos; e, pois, desde que entre nós não ha educação professional nem litteratura industrial, parece que ao governo toca o dever de pôr em acção quanto é de conveniencia actual.

Assim, porque não nomêa o governo um chimico de bons conhecimentos industriaes para praticamente determinar quaes os melhores processos a seguir-se na fabricação dos vinhos da referida provincia?

Porque deixar-se a vinhatoria, industria de tanta importancia, entregue a gente que só sabe trabalhar com enxada e podão?

As colonias italianas do Rio Grande do Sul atiram-se com empenho á cultura da videira, mas, de que servem os seus esforços, e parreiras que vão-se a perder de vista, se o producto é máu?

Não basta que procuremos conformar as nossas condições sociaes de modo a não contrariarem ellas a educação civica e religiosa do colono; não bastam boas vias de comunicação; a isso falta um complemento—a lição industrial—, e isto é que o paiz deve ter em grande consideração.

CASTRO RAMALHO.
(Do Paiz).

COMMERCCIO

Desterro, 17 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 55\$200.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:040\$000.

ENTRADAS NO DIA 16

Da Laguna entrarão os seguintes hiaes:

— «Seis de Agosto», m. Eduardo Coelho, tons. 35, equip. 4, c. milho, viagem um dia.

— «Bom Fim», m. J. R. de Farias, tons. 13, equip. 13, c. milho, viagem um dia.

— «Octavio», m. Pedro V. da Silva, tons. 13, equip. 3, c. varios generos.

— «Dous Oceanos», tons. 20, equip. 2, c. varios generos, viagem um dia.

— «Oscar», m. R. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 3, c. farinha de mandioca.

— «S. José», m. Claudino Alves, tons. 28, equip. 3, c. varios generos, viagem um dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

EDITAES

Alfandega

A inspectoría da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que existindo na matricula deste districto (freguezia de N. S. do Desterro e da SS. Trindade) como escravos, individuos já manumittidos, fallecidos e mudados, e não obstante todos os esforços empregados, ter sido impossivel completar as declarações da matricula, resolveu n'esta data commissonar ao 2º escripturario Francisco José da Silva Dutra, para ir pessoal e nominalmente indagar no domicilio de todos os que figurão na alfandega como possuidores de escravos, a existencia real d'elles.

Pede, por isso, no interesse commum o auxilio de todos os cidadãos para a consecução d'aquelle fim.

Alfandega do Desterro, em 17 de Outubro de 1884.— O inspector, Pedro C. M. da Costa.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3

De Imbituba—hiate nac. «Santo Antonio», m. Thomaz Margilhe, tons. 16, equip. 2, c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho holandez «Hendriek», c. farinha de m. Stahl, c.

NAVIOS

Lugar inglez «Millo», sal.
Barca portugueza «Andrao Neves», varios generos, e patacho norueguense «Amtmand Aall, sal».

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana ultima.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 16..... 19:554\$815
Dia 17..... 444\$070
19:998\$885

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues hontem volumes sobre agua... 641
Forão entregues hoje volumes... 5
Total..... 646

da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6 % até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10 % desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

Os abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—Faria & Malheiros.

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da tuberculose pulmonar chronica e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na côrte, nos hospitaes da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

AO PUBLICO

Eu Arcadio Galvagni, morador na Colonia Grão Pará, no municipio do Tubarão, declaro que mandei suspender todos os poderes que por procuração rendida de 20 de Dezembro de 1883, tinha dado ao Sr. Julio Michaelis para este receber qualquer quantia pertencente á minha herança.

Colonia Grão Pará, 8 de Outubro de 1884.—A rogo de Galvagni Arcadio, Carl Walter Kleine.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, actual gerente do Grande Hotel, de propriedade dos Srs. Vasques, Gregores & Cª, n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credores do mesmo estabelecimento, a apresentarem suas contas no praso de tres dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884.—O gerente, Rogelio Nunes Gregores.

CLUB DOZE DE AGOSTO

Reunião familiar no dia 18 do corrente, sabbado.

Desterro, 16 de Outubro de 1884.—O secretario, R. Faria.

IMPORTANTE

LEILÃO

HOJE 18 DE OUTUBRO

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado, venderá em leilão um grande sortimento de generos de molhados, fazendas e armarinho, bonitos costumes de casemira para criança de todas as idades, assim como ricas abotnaduras de ouro, correntes de platina, nickel e plaquet, relgios systema reguladores, e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Na mesma occasião se venderão bonitos moveis, como sejam: 2 ricos consolos com marmore, 1 meza redonda com marmore, 1 dita de Jacarandá, 1 elegante commoda de ariribá, 1 dita com 3 gavetas, 4 etá-gêres, 1 guarda-comida, 2 solidas cadeiras de braços, 1 dita de balanço, 6 ditas simples de Jacarandá, 2 ditas para criança, 2 berços, 2 bengalascadeiras, e muitos outros artigos que os Srs. compradores poderão vêr no lugar do leilão. Vender-se-ha tambem 1 lindo escaler a 4 remos. Rua Trajano.

ANNUNCIOS

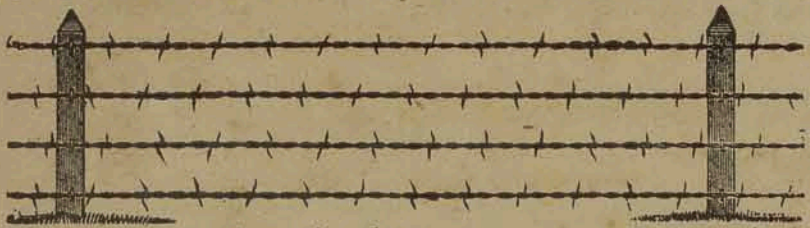
VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fôra, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—Luiza Eucheria da Purityza Falcão.

CASA E CHACARA

Vende-se a casa e chacara á rua do Matto-Grosso, dispendo de boa agua e arvoredos fructiferos. Informa-se no escriptorio d'esta folha.

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO
PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este óleo é fabricado por uma redistillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP.

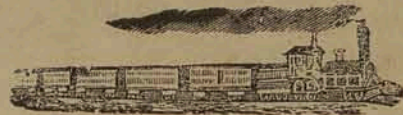
Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, m-madeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterreense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas fórmas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para meliores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande de Fevereiro de 1883.

Augusto Thomaz da Silva.

NA P

RODRIGUES HORN

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

COSINHEIRO

Um moço portuguez aluga-se para cosinheiro e copeiro; para tratar na Agencia de leilões, rua Trajano.

Criada

Nesta typographia informa-s quem necessita de uma criada de boa conducta.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

AO CHAPEÃO CATHARINENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lâ, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3